

GOVERNO

Indicado ao STF, Messias vai para luta no Senado

Presidente Lula contraria interesses de senadores ao optar pelo advogado-geral da União para a vaga aberta no Supremo com a saída do ministro Luís Roberto Barroso. Animosidade de parlamentares será obstáculo para escolhido chegar à Corte

» DANANDRA ROCHA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» WAL LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva formalizou, ontem, a indicação do ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, 45 anos, à vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso. Para assumir a cadeira, porém, ele depende da aprovação no Senado, o que promete ser uma árdua batalha, porque o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e outros parlamentares defendiam o nome do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Horas depois do anúncio de Lula, Alcolumbre marcou para a próxima semana a votação de uma "pauta-bomba", com possível impacto orçamentário bilionário ([leia reportagem abaixo](#)).

Para tomar posse no STF, Messias precisa da aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e no plenário do Senado — onde precisará do aval da maioria absoluta dos parlamentares: 41. Caso assuma a vaga, o AGU poderá permanecer no STF por até 30 anos.

Em postagem nas redes sociais, Lula enfatizou sua confiança no ministro. "Faço essa indicação na certeza de que Messias seguirá cumprindo seu papel na defesa da Constituição e do Estado Democrático de Direito no STF, como tem feito em toda a sua vida pública", escreveu o presidente.

Também pelas redes sociais, Messias se disse honrado com a indicação. "Agradeço a confiança em meu nome e acolho com afeto todas as orações e manifestações de apoio recebidas. Uma vez aprovado pelo Senado, comprometerei a retribuir essa confiança com dedicação, integridade e zelo institucional", postou.

"Com fé e humildade confiadas às senadoras e aos senadores da República, buscarei demonstrar o atendimento aos requisitos constitucionais necessários ao exercício desta elevada missão de Estado", destacou. "Reafirmo meu compromisso com a Constituição da República, com o Estado Democrático de Direito e com a Justiça brasileira, em especial, com os relevantes deveres

Ricardo Stuckert/PR



O AGU, Jorge Messias, era o favorito do presidente Lula na disputa havia meses, antes mesmo de Barroso deixar o Supremo

e responsabilidades da magistratura nacional!"

Reação na Corte

Magistrados do Supremo elogiaram a escolha. O ministro Gilmar Mendes, decano da Corte, enfatizou que, à frente da AGU, Messias "demonstrou notável espírito público, pautando-se sempre pelo diálogo institucional com o Tribunal e pela firme defesa da democracia brasileira". "Desejo-lhe sucesso na sabatina", acrescentou.

Já o ministro André Mendonça — evangélico como Messias — prometeu colaborar com o AGU no processo de convencimento de parlamentares. "Trata-se de nome qualificado da AGU e que

preenche os requisitos constitucionais", frisou. "Assim, também, cumprimento o presidente da República por sua indicação. Messias terá todo o meu apoio no diálogo republicano junto aos senadores", acrescentou.

Em nota, Barroso disse ter ficado feliz com a indicação. "Jorge Messias é uma ótima pessoa, foi um admirável advogado-geral da União, e estou certo de que honrará o Supremo Tribunal Federal."

Também em nota, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) afirmou que a escolha de Messias "tem significado especial para a advocacia". "A presença de nomes oriundos da advocacia no STF fortalece o diálogo entre as instituições

do Sistema de Justiça e reconhece o papel da profissão na vida republicana", ressaltou o comunicado, assinado por Beto Simonetti, presidente da entidade.

Oposição

A reação foi imediata, também, na oposição. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que a eventual aprovação de Messias significaria "mais 30 anos de um esquerdistas petista" no STF, caso o Senado confirme a indicação.

"Com a indicação do Jorge Messias para o STF, caso ele seja aprovado pelo Senado, ele tem 45 anos, serão mais 30 anos de um esquerdistas petista julgando e atrasando

o Brasil com seus valores de esquerda", escreveu.

O deputado Guto Zacarias (União Brasil) classificou a escolha como uma "vergonha". Ele resgatou o episódio em que Messias atuou na Casa Civil em 2016, então no governo Dilma. "Lula anunciou a indicação do Jorge Messias, 'Bessias', para o STF! Mais uma vez, Lula trai a sua promessa de campanha de não indicar amigos para o STF e sugere o homem responsável pelo plano para livrar Lula da cadeia em 2016, ao entregar um termo para assumir o Ministério da Casa Civil! (...) Essa decisão é uma ofensa ao direito e à Suprema Corte, além de ser um absurdo para os brasileiros. Vergonha total", afirmou.



Faço essa indicação na certeza de que Messias seguirá cumprindo seu papel na defesa da Constituição e do Estado Democrático de Direito no STF, como tem feito em toda a sua vida pública"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República



Com fé e humildade confiadas às senadoras e aos senadores da República, buscarei demonstrar o atendimento aos requisitos constitucionais necessários ao exercício desta elevada missão de Estado"

Jorge Messias,
advogado-geral da União



Jorge Messias é uma ótima pessoa, foi um admirável advogado-geral da União, e estou certo de que honrará o Supremo Tribunal Federal"

Luis Roberto Barroso,
ministro aposentado do STF

Alcolumbre, contrariado, reage com "pauta-bomba"

Jonas Pereira/Agência Senado



Alcolumbre anunciou a pauta horas depois da indicação de Messias

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou, ontem, que o plenário da Casa vai apreciar, na próxima terça-feira, um projeto de lei que regulamenta a aposentadoria especial dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias. Proposta semelhante foi aprovada na Câmara com estimativa de impacto bilionário, levando o tema a ser classificado como uma "pauta-bomba".

O texto que foi chancelado na Câmara é uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que, segundo o relator, deputado Antônio Brito (PSD-BA), custaria, até 2030, R\$ 5,5 bilhões. A Confederação Nacional dos Municípios, no entanto, calcula um impacto de R\$ 21,2 bilhões nos regimes de prefeituras. O Ministério da Previdência Social prevê um acréscimo financeiro de R\$ 24,72 bilhões. Técnicos chegaram a estimar um impacto de até R\$ 200 bilhões.

O anúncio foi feito após o advogado-geral da União, Jorge Messias,

ser indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva à vaga aberta no Supremo Tribunal Federal com a saída do ministro Luís Roberto Barroso.

O nome defendido por Alcolumbre e outros senadores para a vaga no Supremo era o de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aliado do presidente do Congresso. Ao anunciar a votação sobre a aposentadoria dos agentes de saúde, Alcolumbre argumentou que a proposta é um "marco para milhares de profissionais que dedicam suas vidas ao cuidado da população brasileira". "Ao pautarmos essa matéria, reafirmamos que esses agentes são uma prioridade do Parlamento brasileiro", escreveu.

A proposta que pode ser votada já na próxima semana é de autoria do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), instituindo um regime especial para a aposentadoria dos agentes de saúde. Conforme o texto, que foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) no início do mês, homens poderão se

» Disputa por comando da AGU

A oficialização da saída de Jorge Messias da AGU intensificou disputa que já ocorria nos bastidores pela sucessão na pasta. Aliados do presidente Lula avaliam que uma mulher deve ser nomeada para o cargo. A decisão seria uma espécie de "medida compensatória" por ter virado as costas para as demandas da sua base nos movimentos negro e feminista que cobravam uma mulher, preferencialmente negra, para o STF. Três servidoras de carreira do órgão desportam como favoritas: a secretária-geral de Contencioso, Isadora de Arruda; a procuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize de Almeida; e a procuradora-geral federal, Adriana Veturini.